

Pesquisa Industrial Mensal

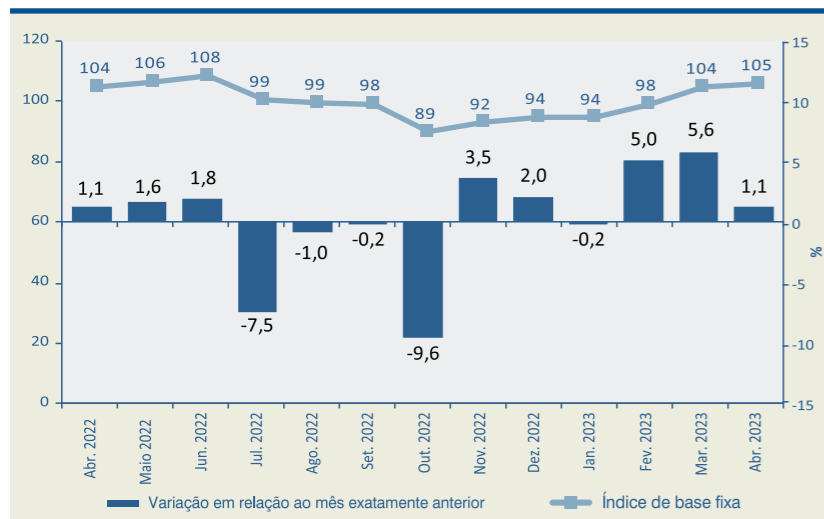
Alternar modo tela cheia

ABRIL 2023

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU AUMENTO DE 1,1% EM ABRIL

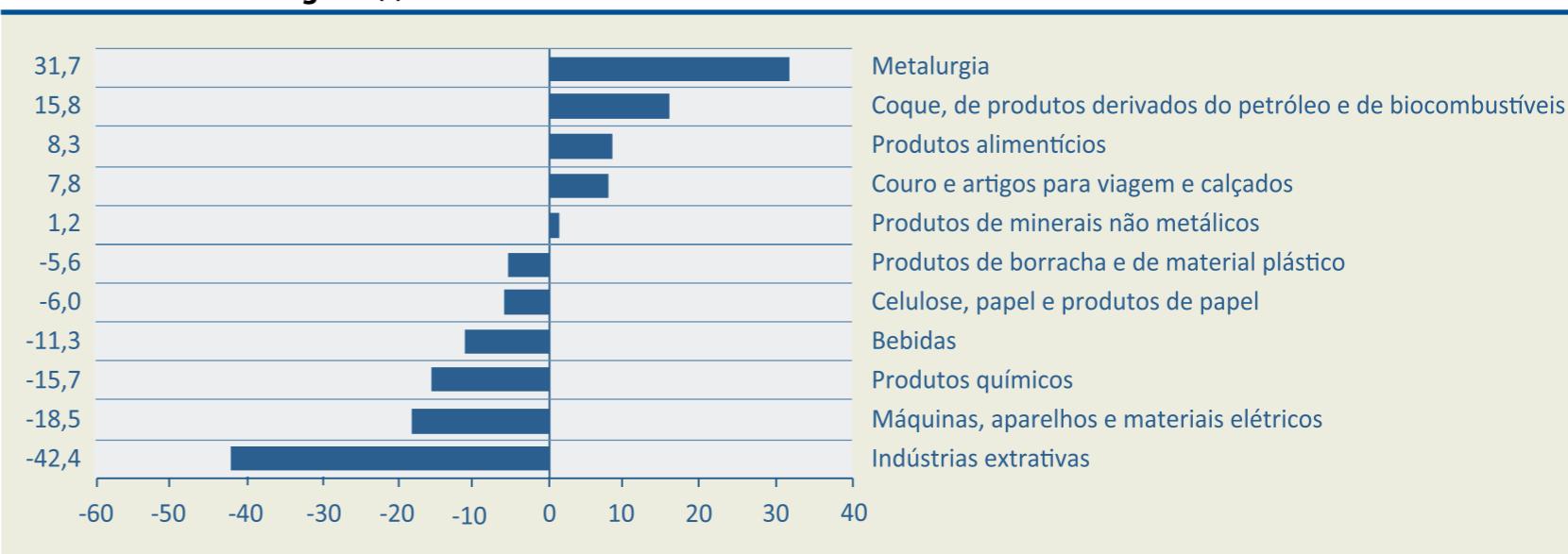
Em abril de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 1,1% frente ao mês imediatamente anterior, marcando o terceiro crescimento consecutivo nessa comparação. Comparada ao igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou crescimento de 0,8%. No primeiro quadrimestre de 2023, o setor industrial registrou queda de 3,7% e, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, registrou taxa negativa de 0,9%, em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Produção física da indústria geral (1) – Bahia
– Abr. 2022-abr. 2023



Fonte: PIM-IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

Gráfico 2
Gêneros da indústria geral (1) – Bahia – Abr. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de abril de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 0,8%, com cinco das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (15,8%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo diesel, gasolina e querosene de aviação. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos

segmentos *Metalurgia* (31,7%), *Produtos alimentícios* (8,3%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (7,8%) e *Minerais não metálicos* (1,2%). Por sua vez, o segmento *Extrativo* (-42,4%) registrou a maior contribuição negativa, devido principalmente à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-15,7%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-6,0%), *Borracha e material plástico* (-5,6%), *Bebidas* (-11,3%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-18,5%).

No acumulado de janeiro a abril de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 3,7%. Seis dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o *Extrativo* (-43,9%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-8,2%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-8,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-15,5%), *Borracha e material plástico* (-3,1%) e *Minerais não metálicos* (-2,8%). Por sua vez, o segmento *Produtos alimentícios* (6,8%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, manteiga de cacau e carne de bovinos. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos *Metalurgia* (9,5%), *Derivados de petróleo* (1,1%), *Bebidas* (5,9%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (0,1%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 0,9%. Seis dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Extrativa* (25,6%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Metalurgia* (-23,6%), *Produtos alimentícios* (-4,7%), *Produtos químicos* (-3,2%), *Borracha e material plástico* (-3,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-0,5%). Por sua vez, destaca-se o segmento *Derivados de petróleo* (8,8%) que exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos *Celulose, papel e produtos de papel* (0,4%), *Minerais não metálicos* (3,9%) e *Bebidas* (1,3%).

Tabela 1			
Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Abr. 2023			
	Em (%)		
Classes e gêneros	Mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado dos últimos 12 meses (2)
Indústria geral	0,8	-3,7	-0,9
Indústrias extrativas	-42,4	-43,9	-25,6
Indústrias de transformação	4,8	-0,3	1,1
Produtos alimentícios	8,3	6,8	-4,7
Bebidas	-11,3	5,9	1,3
Couro e artigos para viagem e calçados	7,8	0,1	-0,5
Celulose, papel e produtos de papel	-6,0	-8,4	0,4
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	15,8	1,1	8,8
Produtos químicos	-15,7	-8,2	-3,2
Produtos de borracha e de material plástico	-5,6	-3,1	-3,8
Produtos de minerais não metálicos	1,2	-2,8	3,9
Metalurgia	31,7	9,5	-23,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-18,5	-15,5	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

(3) A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

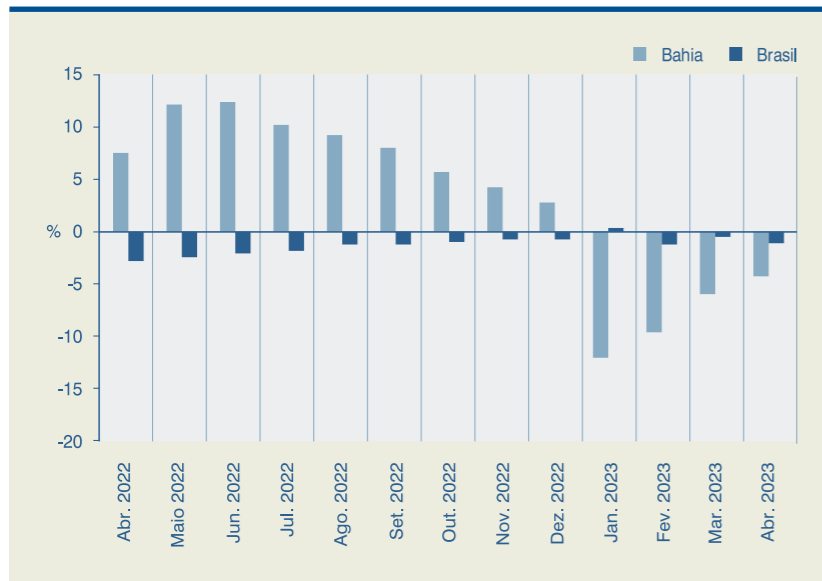
COMPARATIVO REGIONAL

A queda da produção industrial nacional, com taxa de -2,7%, na comparação entre abril de 2023 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se, entre as principais taxas negativas, Ceará (-7,8%), Rio Grande do Sul (-7,2%) e Pernambuco (-6,7%). Por sua vez, Rio Grande do Norte (14,5%) e Mato Grosso (11,0%) registraram as maiores variações positivas nesse mês.

De janeiro a abril de 2023, 11 das 17 unidades federativas pesquisadas registraram taxa negativa de produção industrial, com destaque para os recuos mais acentuados em Rio Grande do Sul (-8,7%), Ceará (-4,7%), Santa Catarina (-4,5%), Pernambuco (-4,1%) e Bahia (-3,7%). Por sua vez, Amazonas (11,2%), Minas Gerais (6,5%) e Rio de Janeiro (3,4%) registraram os maiores avanços no período.

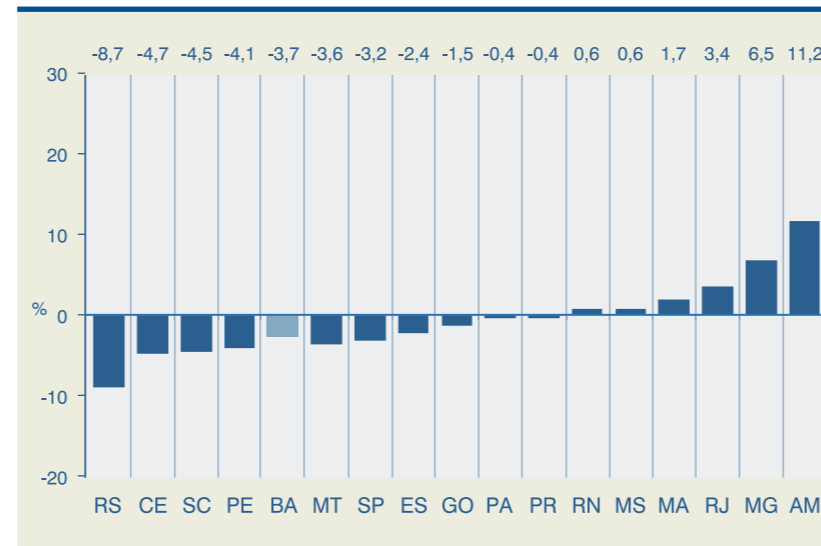
Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 13/06/2023

Gráfico 3
Produção física industrial (1) – Bahia e Brasil
– Abr.2022-abr.2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4
Produção física da indústria geral (1) – Estados selecionados – Jan-abr. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2
Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Abr. 2023

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal (1)		Acumulado no Ano (2)		Acumulado dos últimos 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-2,7	-3,5	-1,0	-1,6	-0,2	0,0
Amazonas	0,6	0,7	11,2	12,2	7,6	8,2
Pará	5,1	-7,4	-0,4	-7,9	-6,1	-2,8
Nordeste	-4,8	-2,2	-4,3	-1,2	-2,4	-0,5
Bahia	0,8	4,8	-3,7	-0,3	-0,9	1,1
Maranhão	-16,4	-14,2	1,7	3,1	-	-
Ceará	-7,8	-7,8	-4,7	-4,7	-4,4	-4,4
Rio Grande do Norte	14,5	12,9	0,6	1,9	-	-
Pernambuco	-6,7	-6,7	-4,1	-4,1	-4,9	-4,9
Minas Gerais	2,2	-0,5	6,5	2,9	1,3	0,0
Espírito Santo	-1,4	-9,6	-2,4	-10,8	-9,7	-8,0
Rio de Janeiro	-4,2	-7,5	3,4	5,3	3,5	4,9
São Paulo	-3,6	-3,3	-3,2	-2,9	0,2	0,4
Paraná	-0,9	-0,9	-0,4	-0,4	-3,4	-3,4
Santa Catarina	-5,9	-5,9	-4,5	-4,5	-3,7	-3,7
Rio Grande do Sul	-7,2	-7,2	-8,7	-8,7	-1,7	-1,7
Mato Grosso do Sul	-5,4	-5,1	0,6	0,8	-	-
Mato Grosso	11,0	11,0	-3,6	-3,6	9,9	9,9
Goiás	-1,3	-0,9	-1,5	-1,5	-2,2	-2,3

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marília Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Arthur Souza Cruz	REVISÃO ORTOGRÁFICA Laura Dantas
ELABORAÇÃO TÉCNICA Carla Janira Souza do Nascimento Henrique Rocha Reis (estagiário)	EDITORAÇÃO Autor Visual Design Gráfico Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

